

A' MAGNIFICA FESTIVIDADE  
QUE SUAS **OFERTA**  
MAGESTADES FIDELISSIMAS,  
FORAM OFFERECER  
A' VIRGEM SANTISSIMA,  
DENOMINADA  
DO  
**C A B O.**

*Handwritten:*  
R  
20782  
25/25



*Handwritten:* R.M. 6267

**L I S B O A**  
NA OFFICINA DE FILIPPE DA SILVA, E AZEVEDO.  
ANNO M. DCC. LXXXIV.  
*Com licença da Real Meza Censoria.*

OFFERTA

INSTITUTIONS & THINGS  
OF AMERICAN  
SOCIETY



*Handwritten signature and date*  
Date

LIBRARY

AMERICAN SOCIETY  
OF THE HISTORY OF THE UNITED STATES  
OF AMERICA

## CANÇÃO.



A Celeste Maria

Louvores cantarei eternamente,  
 E a Catholica, e pia  
 Grandeza, e devoção do Culto ardente,  
 Com q̃os Inviçtos Reis do Luso Imperio  
 Adoraõ eternamente o seu Myfterio.

A Santissima Virgem

Ab Eterno Creada limpa, e pura  
 Da culpa, cuja origem,  
 Os Viventes manchou da nodoa escura:  
 Do Creador Supremo amada Filha,  
 A quem a Corte Angelica se humilha.

Nesta Virgem Soberana  
 Se preparou da Graça o beneficio  
 A natureza humana,  
 Pelo mais extremo sacrificio:  
 Pois no seu Claustro Virginal conteve  
 A victima do amor que a paz obteve.

O Cordeiro innocente,  
 A palavra de Deos, e o seu Mecias  
 No tempo competente,  
 Completas as Divinas Prophecias,  
 Toma a fórma de servo, e de creatura,  
 E nasceo desta Virgem Santa, e Pura.

A cervís escamosa;  
 Da Serpente calcou sempre triumphante  
 Sem que a féra invejosa,  
 Se lhe possa atrever ao pé brilhante:  
 Sua torpe cabeça abate, e piza,  
 Onde os finaes do engano lhe diviza.

Maria Mãi de Graça  
 Applaca as iras do Monarcha Eterno:  
 Ella nos despedaça  
 Os grilhões que nos forja o negro Inferno:  
 He em fim a purissima Maria  
 Mãi Protectora, e singular valia.

Sobre o Mar, e na Terra  
 Se conseguem constantes beneficios:  
 Só Ella nos desterra  
 Do pensamento as impressões dos vicios:  
 E nas ondas do Mar obra os portentos  
 Das furias lhe abrandar, domando os vêtos

Pellas suas Imagens  
 Obra a Senhor milagres infinitos:  
 Recebem mil ventagens  
 Os miseros Catholicos afflictos:  
 Só porque ao Mundo todo persuada  
 Quanto a Virgem no Ceo he respeitada.

Imagens milagrosas  
 Da Virgem neste Reino se veneraõ:  
 Victorias bem famosas  
 Por milagroso effeito se venceraõ:  
 Pendem nos santos Templos os vestigios  
 Que nos fazẽ lembrar dos seus prodigios.

Huma da Virgem Pura  
 Suspende sobre a rocha o Cavalleiro:  
 Outra na Penha dura  
 D'hũ monstro mui ferós livra o Romeiro:  
 Cuberto de grilhões chega hum captivo  
 Pelo Mar Oceano ao porto , vivo.

Mil vezes carregados  
 Vemos levar ao Templo a branca vella  
 Os Christaõs resgatados  
 Da furiosa , horrida procélla:  
 E cheios de louvor os densos ares  
 Votaõ estas offertas aos Altares.

Com annual festejo  
 He huma santa Imagem venerada  
 Além do manso Tejo  
 Com o nome do Cabo apelidada :  
 Nas afflicções acode aos seus devotos  
 Que lhe vão confagrar ardentes votos.

Os nossos Reis Famosos,  
 Que da Virgem os cultos tanto prezaõ  
 Fieis , e generosos  
 Os seus proprios discõmodos desprezaõ :  
 E vão apresentarlhe reverentes  
 Obsequiosos Sacrificios , e presentes.

Os Principes Augustos  
 Se inflammaõ igualmente nos festejos  
 Com sentimentos justos  
 Mostraõ á Santa Virgem seus desejos :  
 Augmentando a despeza a cada hora  
 Nos magnificos cultos da Senhora.

Neste anno ditoso  
 Ao Grande Infante lhe cahio a sorte,  
 Que sempre generoso  
 De seus Inclytos Pais seguindo o norte  
 Dispoz Festas taõ Regias, taõ custosas,  
 Que eternamente ficarãõ famosas.

Contendores velozes,  
 Intrépidos, ligeiros combatentes :  
 Nos campiãoes ferozes,  
 Enfaiaõ os festejos excellentes :  
 Mostrando que á grandeza nada resta,  
 Morrendo hunsno ensaio, outros na Festa.

Sem poupar a despeza  
 Vem de Castella Athletas escolhidos,  
 Por cuja ligeireza,  
 Sejaõ os fortes brutos combatidos:  
 Além de muitos, que no Reino havia  
 Com arte, com valor, com galhardia.

Já Festa anticipada  
 Em Quéluz se lhe fez no Real Templo  
 Por Musicos cantada, ( templo.  
 Que os primeiros no Mundo hoje con-  
 Orquesta taõ sonora , e arrogante ,  
 Que naõ tem a Europa semelhante

Com Magestoso Cirio  
 Foi a Soberana Imagem conduzida  
 Da Imperatriz do Impyrio ,  
 Pela devota Corte , a mais luzida ,  
 Entre Carros triunfaes com instrumentos  
 Rompendo os ares musicos amentos

N'hum Coche Magestoso ,  
 Hum Ministro do Altar a Santa Imagem  
 Com séquito lustroso ,  
 Para o Tejo a conduz , cuja passagem ,  
 Hum Hyate Real d'ouro cuberto,  
 Ha de fazer ao mais visinho porto.

Do nobre Coche em torno  
 Victimas numerosas infeitadas  
 Com singular adorno,  
 Hiaõ ao Sacrificio distintas:  
 Que os Regios peitos por influxos nobres  
 Fazem a Virgem sustentando os Pobres.

Já parte a Real quilha  
 Mais vaidosa com o penhor Divino,  
 Que o outro, que da Ilha  
 O thesouro conduz do Velocino:  
 E o cortejo devoto ao porto chega,  
 Que em louvores da Virgem não focega.

Com Real providencia  
 Já da vezinha noite por cautella,  
 E para mais decencia  
 Se entregou da Senhora a Sentinella  
 Ao mais digno, e fiel depositario  
 Qual foi o seu devoto Saõ Macario.

No seu Templo sagrado  
Ficou até o dia subsequente  
De gentes rodeado  
Com devoto fervor, fervor ardente :  
Com Canticos suaves , e louvores  
Enchendo o ar de imensos resplendores.

No tempo competente  
Dalli partio o Cirio respeitavel,  
E logo promptamente  
Seguido de hum concurso innumeravel,  
Dando os Reaes devotos fino exemplo,  
Entrou a Virgem no seu proprio Têplo.

A Virgem Immaculada,  
Antes de ter chegado á sua Igreja,  
Foi logo acompanhada  
Das pessoas Reais ; com grande inveja  
De toda a infernal caterva enorme  
Por verem este Culto taõ conforme.

Já se vem scintilando  
 Os fogos de artificio singulares  
 Cometas imitando,  
 Dos quaes he tanta a copia pelos ares,  
 Que o immenso concurso imaginava,  
 Que a Região Etherea se abrazava.

Com ouro recamado  
 Nas soberbas, mais flamantes tellas  
 Foi o Templo adornado,  
 Circulando o Altar milhões de estrellas:  
 E toda a magnificencia alli mostrava  
 A devoção Real, que respirava.

Da Senhora os louvores,  
 E do Eterno Deos foraõ cantados  
 Dos Musicos melhores,  
 De instrumentos sem par acompanhados:  
 Compondo-se das solfas a harmonia  
 Para a Festa Real daquelle dia.

Invictas Magestades,  
Que aos Cultos do Deos Omnipotente,  
Com tantas raridades  
Mostrais na devoção hum amor ardente:  
O Throno por virtude taõ preclara  
Já a Celeste Corte vos prepara.

Com grande valentia  
De Combatentés fortes, e velozes,  
Na tarde deste dia  
Houve combate dos Campiões ferozes,  
Para cujo festejo a Magestade  
Mandára conduzir immensidade.

Os-Monarchas piedosos  
Mandáraõ dar esmólas infinitas:  
Effeitos portenosos,  
Que attrahem para o Reino grandes ditas  
Que a Rainha do Ceo por taes festejos  
Efficazes fará nossos desejos.

Dos

Dos nossos Reis Soberanos,  
 As preciosas estimaveis vidas,  
 Seraõ por longos annos  
 Da celeste Rainha defendidas:  
 E a Familia Real tem na Senhora  
 De esperanças felices Protectora,

Com singulares ordens  
 Viveres infinitos se conduzem,  
 Previnem-se as defordens,  
 Que dos grandes concursos se produzem:  
 A prevençã Real foi taõ notoria,  
 Que ha de ficar eterna na memoria.

Expressamente feitas  
 Barracas muitas mil alli se armáraõ  
 Em ruas taõ perfeitas,  
 Que a grandeza Real bem ostentáraõ:  
 Sendo deste vistoso acampamento,  
 Hum experto Engenheiro o instrumento.

Expressamente feitas  
 Barracas muitas mil alli se armáraõ  
 Em ruas taõ perfeitas,  
 Que a grandeza Real bem ostentáraõ:  
 Sendo deste vistoso acampamento,  
 Hum experto Engenheiro o instrumento.

O Monarcha Supremo  
 Em premio das virtudes singulares  
 Daquelle grande extremo  
 Com que adoraõ piedosos seus Altares,  
 Fiel correspondendo, a maõ Divina,  
 Seus refulgentes Thronos lhe destina.

Eu contarei grandezas,  
 E accções particulares deste empenho,  
 Que sem poupar despezas  
 Foraõ do Regio peito desempenho:  
 E gostoso darei segunda Parte  
 Se a tanto me ajudar o engenho, e arte.

F



I

